



Arquidiocese de São Paulo

Cúria Metropolitana

São Paulo, 13.03.2013

Ao clero e ao Povo da Arquidiocese de São Paulo

Caríssimos/as irmãos e irmãs,

Francisco é o nosso novo Papa. Recebemos a boa notícia esperada. A alegria habita em nosso coração. Obrigado, Senhor, porque nos destes um novo Papa. Sabemos que nos destes um Papa segundo o vosso coração. Nós renovamos nosso amor à Igreja. Nós amamos e acolhemos o novo Papa com amor de cristãos católicos e com amor de brasileiros, ou seja, amor demonstrado, expansivo, acolhedor.

Neste Ano da Fé, recordamos que o Papa é, para a Igreja, sucessor de São Pedro, "*perpétuo e visível princípio e fundamento da unidade, quer dos Bispos, quer da multidão dos fiéis*" (CIC 882).

Professar a fé em Jesus Cristo, Filho de Deus, e confirmar os irmãos na fé, é a primeira missão do sucessor de Pedro. O evangelista Mateus relata o diálogo de Jesus com seus discípulos. Pergunta-lhes: "quem sou eu para vocês"? Simão Pedro se adianta e responde: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". Jesus então lhe diz: "Feliz és tu, Simão, ... porque não foi carne e sangue quem te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso, eu te digo: tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não poderão vencê-la" (Mt 16,15-18).

A segunda missão prioritária é *ser expressão do amor de Cristo para com todos*, reunir a todos na comunhão para o seguimento do Senhor. "Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes"? É a pergunta repetida três vezes por Jesus, antes de entregar-lhe o ministério de pastor do povo de Deus. À resposta, por três vezes afirmativa, o Senhor entregou confiante a Simão o cuidado do rebanho. Depois disse que ele deveria consumir sua vida nesta entrega de amor. "E acrescentou: Segue-me" (Cf. Jo 21,15-19). Na tradição da Igreja, o apóstolo Pedro é modelo na profissão de fé e no amor. O amor é o distintivo dos cristãos, como é ressaltado nos Atos dos Apóstolos: "Vede como eles se amam". As primeiras palavras do Papa Francisco foram uma forte convocação para a fraternidade!

Como decorrência do amor, o Papa é *signal de comunhão e de unidade*, daquela unidade querida por Jesus e deixada como um testamento, na última ceia: "Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti. Que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste" (Jo 17,21).

São inúmeros os desafios que o Papa deve enfrentar todos os dias em sua missão, mas contará sempre com nosso apoio e oração, e será sustentado pelo Senhor.

A Arquidiocese de São Paulo renova sua profissão de fé na Igreja, "una, santa, católica e apostólica", e manifesta a sua comunhão com a Sé Apostólica.



Arquidiocese de São Paulo

Cúria Metropolitana

A Virgem Maria, mãe da Igreja, acompanhe o nosso novo Papa, como acompanhou Jesus Cristo e os apóstolos, e com ela, agradecemos cheios de alegria ao Senhor pelo dom de ter um novo Papa na pessoa de Francisco: “A minh'alma engrandece o Senhor, e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador”.

Fraternalmente,

+ Tarcísio Scaramussa, SDB

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
Vigário Geral